

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE HANSENÍASE NA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE - PE

ANDRÉ DE BARROS ARAÚJO; ANA BEATRIZ DA SILVA FEITOSA; CAMILA YANDARA SOUSA VIEIRA DE MELO; LAVÍNIA DE ALBUQUERQUE VEIGA VIEIRA; TAIANA KELLY AMORIM SANTOS

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa ocasionada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, transmitida por via respiratória através do contato direto com pessoa doente não tratada. Embora seja tratável e prevenível, a hanseníase ainda representa um grande desafio de saúde pública na região metropolitana de Recife, Pernambuco. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência dos casos de hanseníase na região metropolitana de Recife - PE, durante o período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e descritivo conduzido na região metropolitana de Recife, em Pernambuco, utilizando dados públicos obtidos da plataforma DATASUS através de registros do período de 2018 a 2022. **RESULTADOS:** Nos últimos 5 anos, o estado de Pernambuco contabilizou 13228 casos de hanseníase, dos quais, 8881 ocorreram na região metropolitana de Recife, correspondendo a mais de 67% do total do Estado. Dos casos ocorridos na região metropolitana, apenas 1359 pacientes (15,3%) realizaram o esquema de tratamento com 6 doses e 2592 (29,1%) realizaram o esquema com 12 doses, totalizando 3951 casos que obtiveram o tratamento padrão preconizado pelo Ministério da Saúde, contabilizando 44,4% dos casos notificados. **CONCLUSÃO:** O grande número de casos de hanseníase na região metropolitana de Recife, juntamente com a baixa adesão ao tratamento recomendado pelo Ministério da Saúde evidenciam a necessidade emergente de políticas de prevenção e proteção para a população vulnerável. Nesse contexto, é imprescindível o diagnóstico e tratamento precoces da hanseníase, além de atividades de educação e saúde que possam contribuir na redução significativa da transmissão e das complicações resultantes desse quadro.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Recife, Lepra, Prevalência.